

Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: 08 de fevereiro de 2018.
Horário: 17h30-19h
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Fernando de Caires – SMT-SPTrans
- Daphne Savoy – CET
- Heloisa Martins – CET
- André Castro – SMT
- Jabs Cres – SGM
- Robson Santos – SPTrans
- Luiza Gomide de Faria – CET
- Hannah A. Machado - Bigrs
- Carolina Cominotti (Lilla) – SMT

Membros da CT de Mobilidade a Pé:

- Élio J. B. Camargo – Cidade a Pé, CMTT ZO
- Mila Guedes
- Glaucia Pereira – Cidade a Pé
- Alexandre A. B. Moreira – Cidade a Pé
- Letícia Leda Sabino - Sampapé
- Sandra Ramalhoso – CMPD
- Meli Malatesta – Pé de Igualdade/ANTP

Letícia – secretariou a reunião no lugar da Ana Carolina. Fez a abertura, confirmou a pauta e abriu a palavra aos participantes.

Lilla – explicou o motivo da mudança da pauta (agenda dos responsáveis na Secretaria das Prefeituras Regionais e SP-Urbanismo). Comentou sobre a reunião da CPC do dia 08/02 e informou que dia 08/03/18, a Coordenadora da CPC da Secretaria das Prefeituras Regionais (Matilde), fará apresentação sobre o Decreto de Calçadas e que ainda não há minuta do Decreto do Estatuto do Pedestre.

Meli – Por que é a CPC, da Secretaria das Prefeituras Regionais, que está coordenando também a elaboração do Decreto do Estatuto do Pedestre?

Lilla – a informação que nos deram é que o processo foi para a Secretaria das Prefeituras Regionais.

Meli – só para entender, a CPC, dentro da estrutura da Prefeitura é entendida como o “Pró-Ciclista”?

André – é uma estrutura mais robusta.

Meli – quem definiu a ida do Estatuto do Pedestre para a CPC?

André – esta foi uma tomada de decisão; a ideia é conversarmos com o Secretário Avelleda sobre o assunto e ver o que podemos fazer.

Meli – fez uma digressão sobre o Estatuto do Pedestre desde sua criação e ponderou que o mesmo surgiu das “bases”; o receio é que, saindo da coordenação da SMT, se perca este espaço de diálogo.

Lilla – explicou de forma geral a formação da CPC, seus desdobramentos e o envolvimento dos vários órgãos que a compõe. Informou que o Decreto de Calçadas deverá ser apresentado para o Prefeito e que sobre o Estatuto do Pedestre, o entendimento a princípio era que ficasse na SMT.

Meli – o Estatuto do Pedestre delibera sobre a Rede de Mobilidade a Pé que, por sua vez, envolve outras políticas públicas ligadas especificamente a SMT. Não faz sentido que fique na Secretaria das Prefeituras Regionais/CPC.

Gláucia – é louvável a iniciativa da formação da Comissão Permanente de Calçadas/CPC; porém, na prática, até o momento não conseguimos ver nada.

Alexandre – a Matilde precisa vir aqui, apresentar o projeto e ponto.

Letícia – e a SP-Urbanismo e os outros órgãos envolvidos? Também pedimos que se apresentassem. Seria importante lembrarem que o assunto consta de um Plano maior, que prevê a participação social!

Luiza – temos que ponderar que todo o esforço da CPC gerará um objeto palpável.

Lilla – reiterou o fato de que o Decreto está aberto para ser discutido na Câmara Temática, seja com ela ou com a Matilde; lembrou de que em várias reuniões se colocou à disposição para tratar do assunto, mas não houve demanda. Fez observação com relação aos problemas de adequação de horários das outras Secretarias.

Vários/Câmara Temática – se o problema é este, podemos marcar esta reunião para outro horário.

Meli – esperamos que pelo menos o procedimento para construir o Estatuto do Pedestre contemple a participação da sociedade civil.

Lilla – sugeriu que as solicitações da CT em relação à participação fossem protocoladas junto à Secretaria das Prefeituras Regionais.

Hannah/Lilla – apresentaram o projeto de Áreas Calmas para São Miguel Paulista.

Alexandre – isto está em licitação?

Meli – enquanto a licitação não sai, não seria possível fazer a pintura verde, como em Curitiba, para que não vire somente uma instalação?

Lilla – A previsão é que a fase 2 do projeto seja testada no mês de Julho. Será feita uma intervenção e vamos precisar da ajuda de todos da CT na divulgação das informações e apoio ao projeto.

Gláucia – sugeriu trocar o nome de “faixa elevada” (não existe) para “faixa em nível”.

Hannah – encerrou a apresentação e reforçou o envolvimento de vários órgãos na construção do projeto.

Lilla – insistiu na importância do apoio e da participação da Câmara Temática junto à população de São Miguel Paulista com informações, entre outros, para que o projeto tenha êxito.

Letícia – abriu para as falas finais.

Sandra – pontuou a necessidade do “cuidado” quando da pintura das faixas de pedestres.

Helô – deu uma posição sobre o projeto de Áreas Calmas de Santana apresentado em reunião anterior e falou da intenção de terminarem os projetos executivos ainda neste semestre. Informou que após serão elaborados os projetos para a região do Brás, Lapa e Centro. Perguntada sobre o Hospital das Clínicas, falou sobre o que foi tratado na reunião com a SP-Urbanismo e da intenção de reurbanização do Canteiro Central.